

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS HUMANAS

O SENTIDO DA VILEZA: FERNANDO PESSOA E A POÉTICA NA PSICANÁLISE

Marcelo Ferreira Guimar?Es Junior (marcelo.junior@ead.eduvaleavare.com.br)

Ariane Marta De Lima Silva (ariane.lima@ead.eduvaleavare.com.br)

Para a psicanálise, a poesia, enquanto material de estudo do indivíduo, revela-se constantemente como um valor único e rico para a investigação do mundo interno de um ser. Por meio dela, é possível compreender os sentidos e os sentires, as inquietações e angústias, atuantes no coletivo e, simultaneamente, voltadas para o íntimo. Um autor amplamente reconhecido por suas interações com essa abordagem é Fernando Pessoa, poeta português celebrado por suas obras e pelos heterônimos que instigam o oculto e o não aceito pelo que se considera normal em uma sociedade marcada por uma obsessão pelo ideal de perfeição. Este trabalho visa à exaltação desse poeta à luz da teoria psicanalítica, destacando a importância da linguagem poética como complemento metafórico do íntimo. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Fernando Pessoa” e “Psicanálise”, com buscas realizadas no Portal de Periódicos CAPES e PePSIC. Como resultado, foram encontrados quatro artigos que abordam as temáticas exploradas por esse escritor em diálogo com os conceitos freudianos. Nesses estudos, destaca-se a presença da atenção flutuante, especialmente quando o autor recorre à figura de “Alberto Caeiro”; a interpretação do inconsciente de forma viva e constante; a reverberação do mundo interno na construção do sujeito ao escrever; e as correlações entre sua escrita e a modernidade. Conclui-se, portanto, que

Fernando Pessoa oferece significativa contribuição à exemplificação de importantes conceitos teóricos da Psicologia, além de reafirmar a linguagem escrita como um potente espaço de saber sobre o imaginário do outro.

Palavras-chave: fernando pessoa; psicanálise; poesia; inconsciente.